

Contributo dos Produtos “Agroalimentares” para o Crescimento das Exportações

Walter Anatole Marques ¹

Introdução

As exportações portuguesas de produtos “Agroalimentares” registaram um acréscimo de 351 milhões de euros nos primeiros onze meses de 2013, face a igual período do ano anterior, constituindo o segundo maior aumento verificado a seguir ao dos produtos “Energéticos” (+1.126 milhões).

Os maiores incrementos incidiram nas gorduras e óleos, com destaque para o azeite, no tabaco e seus sucedâneos manufacturados, no açúcar, nas preparações de carne, peixe, crustáceos e moluscos, nas preparações à base de cereais ou de leite e nos resíduos das indústrias alimentares, designadamente alimentos para animais.

Os mercados de destino em que se verificaram os maiores acréscimos foram a Espanha, a grande distância dos restantes, Angola, Rússia, África do Sul, Brasil, Países Baixos e EUA.

Terá interesse analisar-se, com algum pormenor, em que tipo de produtos, com maior ou menor valor acrescentado, ocorreram os maiores acréscimos, e também decréscimos, destas exportações, o que nos propomos fazer nas páginas seguintes.

1 - Balança Comercial de Produtos Agroalimentares

A Balança Comercial portuguesa de produtos “Agroalimentares” é deficitária, contudo com um grau de cobertura das importações pelas exportações (Fob/Cif) sustentadamente crescente ao longo dos últimos anos (de 53,3% em 2011 a 61,1% nos primeiros onze meses de 2013).

O peso das exportações no contexto global tem oscilado em torno dos 11,5%, enquanto o das importações se situou, nos últimos três anos, nos 15-16% (Quadro 1).

**Quadro 1 – Balança Comercial portuguesa de produtos “Agroalimentares”
- 2010 a 2012 e Jan-Nov. 2012 e 2013 -**

Agrupamentos de Produtos	milhões de Euros					TVH (%)		
	2010	2011	2012	Jan-Nov		11/10	12/11	J-Nov 13/12
				2012	2013			
Importações (Cif)	8 195	8 931	8 742	8 028	8 408	9.0	-2.1	4.7
<i>peso no Total (%)</i>	<i>14.0</i>	<i>15.1</i>	<i>15.6</i>	<i>15.5</i>	<i>16.1</i>	-	-	-
Exportações (Fob)	4 369	4 907	5 218	4 787	5 138	12.3	6.4	7.3
<i>peso no Total (%)</i>	<i>11.7</i>	<i>11.5</i>	<i>11.5</i>	<i>11.4</i>	<i>11.7</i>	-	-	-
Saldo (Fob-Cif)	-3 825	-4 025	-3 523	-3 241	-3 270	5.2	-12.5	0.9
Cobertura /Fob/Cif)	53.3	54.9	59.7	59.6	61.1	-	-	-

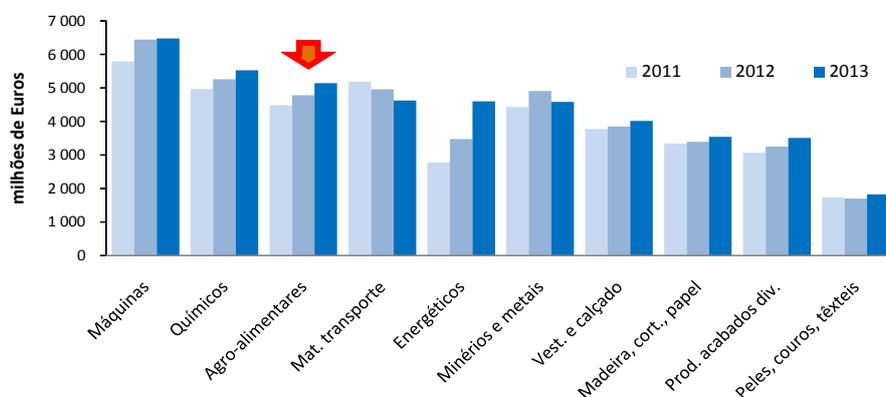
Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE (<http://www.ine.pt>).

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

2 - Importações por Agrupamentos de Produtos²

No período de Janeiro a Novembro de 2013, o agrupamento “*Agroalimentares*” ocupou a terceira posição na estrutura das exportações (11,7% do total), depois das “*Máquinas*” (14,8%) e dos “*Químicos*” (12,6%) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Exportações por agrupamento de produtos
- Janeiro a novembro de 2011 a 2013 -



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE (<http://www.ine.pt>).

Nos primeiros onze meses de 2013, os “*Agroalimentares*” constituíram o segundo maior contributo para o aumento do valor das exportações (+351 milhões de euros), a seguir ao agrupamento “*Energéticos*” (+1.126 milhões), precedendo os agrupamentos “*Químicos*” (+272 milhões), “*Produtos acabados diversos*” (+265 milhões), “*Vestuário e calçado*” (+166 milhões), “*Madeira, cortiça e papel*” (+146 milhões), “*Peles, couros e têxteis*” (+124 milhões), “*Máquinas*” (+37 milhões), e os dois agrupamentos em que se verificaram quebras nas exportações neste período: “*Minérios e metais*” (-329 milhões) e “*Material de transporte*” (-330 milhões de euros). (Quadro 2).

Quadro 2 – Exportações portuguesas por agrupamentos de produtos
Valor das exportações e diferencial face ao período homólogo anterior
- 2010 a 2012 e Jan-Nov. 2011 a 2013 –

milhões de Euros

Agrupamentos de Produtos	Valor das exportações						Diferencial			
	2010	2011	2012	Jan-Nov			11-10	12-11	Jan-Nov	
				2011	2012	2013			12-11	13-12
TOTAL	37 268	42 828	45 259	39 554	42 019	43 847	5 560	2 431	2 465	1 828
100 Energéticos	2 391	3 076	3 770	2 773	3 477	4 604	685	693	705	1 126
000 Agro-alimentares	4 369	4 907	5 218	4 484	4 787	5 138	537	312	303	351
200 Químicos	4 424	5 341	5 634	4 971	5 257	5 529	917	294	286	272
900 Prod. acabados diversos	3 201	3 329	3 496	3 067	3 246	3 511	128	167	179	265
500 Vestuário e calçado	3 737	4 083	4 160	3 774	3 852	4 018	346	77	78	166
300 Madeira, cortiça e papel	3 341	3 611	3 666	3 343	3 392	3 538	270	55	49	146
400 Peles, couros e têxteis	1 672	1 871	1 835	1 735	1 699	1 823	199	-36	-36	124
700 Máquinas	5 620	6 276	6 945	5 790	6 440	6 477	656	670	650	37
600 Minérios e metais	3 973	4 801	5 295	4 433	4 912	4 583	828	494	479	-329
800 Material de transporte	4 539	5 533	5 240	5 184	4 957	4 627	994	-294	-227	-330

[1] Somatório das Expedições para os países comunitários com as Exportações para os países terceiros.

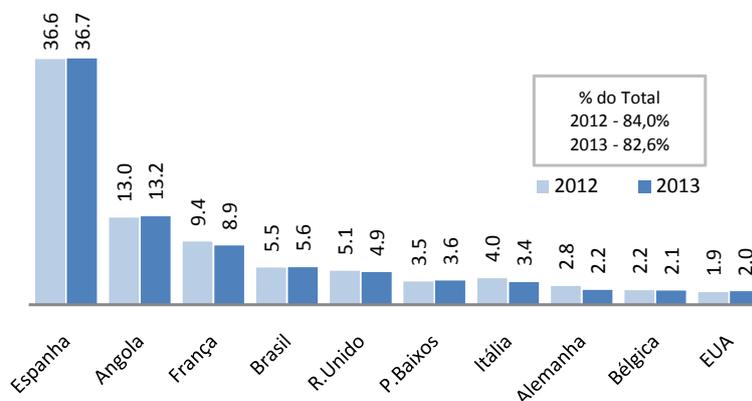
Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE (<http://www.ine.pt>).

² O conteúdo dos Agrupamentos de Produtos, construídos com base nos Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2), encontra-se definido no ANEXO-3.

3 - Mercados de Destino dos “Agroalimentares”

Os principais mercados de destino das exportações de “Agroalimentares” no período de Janeiro a Novembro de 2013 foi a Espanha (36,7% do Total), seguida de Angola (13,2%) e da França (8,9%) e, a maior distância, do Brasil (5,6%), Reino Unido (4,9%), Países Baixos (3,6%), Itália (3,4%), Alemanha (2,2%), Bélgica (2,1%) e EUA (2,0%), países que no seu conjunto, no período em análise, absorveram 82,6% destas exportações (Gráfico 2 e Quadro 3).

Gráfico 2 – Os 10 principais destinos das exportações de “Agroalimentares” em 2013
- Janeiro a novembro de 2012 e 2013 –



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE (<http://www.ine.pt>).

Quadro 3 – Principais mercados de destino das exportações de “Agroalimentares”
- Janeiro a novembro de 2012 e 2013 –

Destino	Estrutura (%)		Quota (%) face Total do país		Diferencial 2013-2012	
	2012	2013	2012	2013	10 ⁶ Euros	rank.
Mundo	100.0	100.0	11.4	11.7	351	-
Intra UE-28	68.4	67.0	10.9	11.1	166	-
Extra UE-28	31.6	33.0	12.5	13.1	185	-
Espanha	36.6	36.7	18.6	18.2	134	1
Angola	13.0	13.2	22.6	23.7	55	2
França	9.4	8.9	9.1	9.0	3	15
Brasil	5.5	5.6	42.1	40.9	23	5
R.Unido	5.1	4.9	10.9	10.4	8	9
P.Baixos	3.5	3.6	9.6	10.6	19	6
Itália	4.0	3.4	9.6	12.0	-16	20
Alemanha	2.8	2.2	2.5	2.2	-19	21
Bélgica	2.2	2.1	7.9	8.7	5	12
EUA	1.9	2.0	5.3	5.7	12	7
Suíça	1.2	1.3	15.3	16.7	7	10
Cabo Verde	1.2	1.1	27.5	29.7	1	18
Canadá	1.1	1.1	31.3	27.9	2	17
Polónia	0.9	1.0	11.4	12.1	7	11
Rússia	0.4	0.9	11.2	18.0	26	3
Japão	0.7	0.7	20.2	31.1	3	16
Dinamarca	0.6	0.7	9.4	12.5	9	8
África do Sul	0.2	0.7	12.2	24.3	25	4
Moçambique	0.6	0.6	10.9	11.2	4	13
Luxemburgo	0.6	0.6	49.5	52.2	4	14
Rep. Checa	0.6	0.6	9.8	11.3	0	19
% do Mundo	92.1	91.9	-	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE (<http://www.ine.pt>).

Como se pode observar no quadro, os países em que os produtos “*Agroalimentares*” detiveram, no período em análise, quotas superiores a 20% face ao respetivo total da exportação, foram o Luxemburgo (52,2%), o Brasil (40,9%), o Japão (31,1%), Cabo Verde (29,7%), o Canadá (27,9%), a África do Sul (24,3%) e Angola (23,7%).

Por sua vez, os países que mais contribuíram para o crescimento global das exportações de “*Agroalimentares*” neste período foram a Espanha (+134 milhões de euros), Angola (+55 milhões), a Rússia (+26 milhões), a África do Sul (+25 milhões), o Brasil (+23 milhões), os Países Baixos (+19 milhões) e os EUA (+12 milhões de euros). Neste período decresceram, em termos homólogos, as exportações para a Alemanha (-19 milhões de euros) e para Itália (-16 milhões).

4 – Acréscimos e Decréscimos das Exportações por Capítulos da NC Desagregados a 4 Dígitos (NC-4)

No período de janeiro a novembro de 2013, o maior acréscimo das exportações de produtos “*Agroalimentares*”, por Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2), face a igual período do ano anterior, coube às ‘*Gorduras e óleos*’ (+97,2 milhões de euros), onde se destacou o azeite de oliveira (+77,6 milhões) e o óleo de girassol ou cártamo (+19,1 milhões) (*ver Anexo*)³.

Seguiram-se, com acréscimos de 20 ou superiores a 20 milhões de euros, o ‘*Tabaco sucedâneos manufacturados*’ (+48,4 milhões), o ‘*Açúcar e produtos de confeitaria*’ (+44,3 milhões), as ‘*Preparações de carne, peixe, crustáceos e moluscos*’ (+44,2 milhões), com destaque para as conservas de peixe (+28,4 milhões) e enchidos de carne (+9,2 milhões), as ‘*Preparações à base de cereais ou leite e produtos de pastelaria*’ (+37 milhões), os ‘*Resíduos das indústrias alimentares e alimentos para animais*’ (+32,7%), as ‘*Preparações de produtos hortícolas e frutas*’ (+28,1 milhões), principalmente tomate conservado, as ‘*Carnes e miudezas*’ (+19,8 milhões), com destaque para a de suíno (+15,3 milhões), e os ‘*Produtos hortícolas*’ (+19,5 milhões), como legumes, batata, cebola e outros hortícolas.

Verificaram-se decréscimos, em termos homólogos, superiores a -5 milhões de euros nas exportações de ‘*Peixe, crustáceos e moluscos*’ (-9,9 milhões de euros), onde se inclui o bacalhau, apesar de um aumento significativo no peixe congelado (+25,1 milhões) e também dos filetes de peixe (+6,4 milhões), no ‘*Leite, lacticínios e ovos*’ (-9,7 milhões), principalmente queijos, leite e nata, nas ‘*Sementes e frutos de oleaginosas*’ (-5,9 milhões), nas ‘*Plantas e produtos de floricultura*’ (-5,7 milhões) e nos ‘*Cereais*’ (-5,7 milhões), com destaque para o trigo e sua mistura com centeio.

No quadro em Anexo encontram-se relacionados os 24 capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2), que incluem todos os produtos “*Agroalimentares*”, divididos em dois conjuntos: Capítulos em que se verificaram acréscimos em termos homólogos nos primeiros onze meses de 2013 e Capítulos detentores de decréscimos no mesmo período. Num e noutro conjunto encontram-se os produtos desagregados a quatro dígitos, sempre que com valor superior a 1 milhão de euros, por sua vez subdivididos entre acréscimos e decréscimos, quando caso disso.

5 – Evolução do Valor Médio de Exportação por Tonelada por Capítulos da NC

Uma análise da evolução dos preços médios de exportação dos produtos “*Agroalimentares*” exigiria a construção de amostras mais finas, a partir de conjuntos de produtos com maior homogeneidade, com utilização de métodos estatísticos adequados.

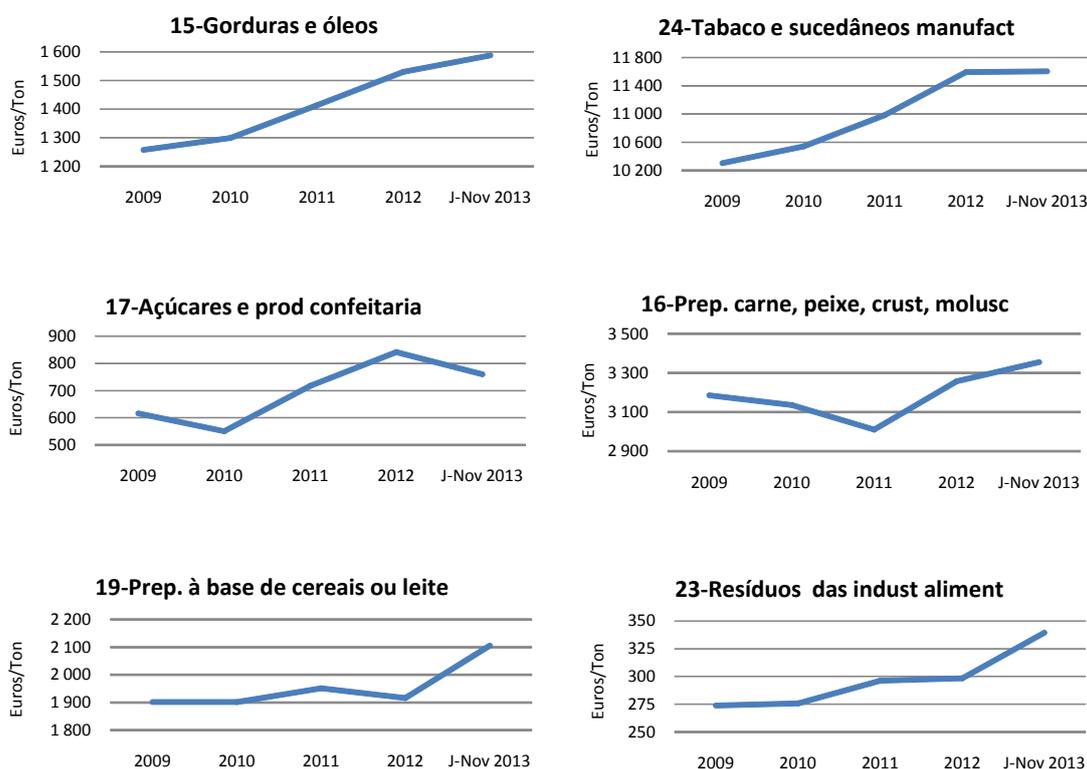
³ Os dados de base utilizados nesta análise são de fonte EUROSTAT, fornecidos pelo INE àquela entidade logo após a sua divulgação, por se ter pretendido incluir neste trabalho também um exercício com base nas quantidades exportadas, informação que o INE fornece ao Eurostat mas que não consta ainda do seu portal na Internet. Em termos de valores, a única pequena diferença existente entre as versões das duas fontes (8,7 milhões de euros, menos de 0,2% do total em Jan-Nov. 2013) reside no Cap.º 24, em que o Eurostat inclui as Provisões de Bordo dos 24 capítulos em que se inserem os produtos Agroalimentares aqui considerados (aliás em desdobramento de posição pautal não constante da NC), e que o INE inclui em duas posições pautais específicas (Intra e Extra-UE).

Pretende-se aqui tão somente encontrar, relativamente ao conjunto de produtos que integram cada capítulo, uma tendência de evolução dos seus valores médios de exportação por tonelada, em particular entre os dois últimos anos, utilizando-se para 2013 a informação disponível para os primeiros onze meses do ano.

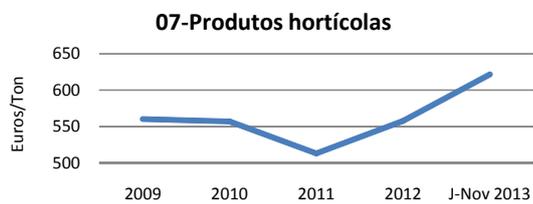
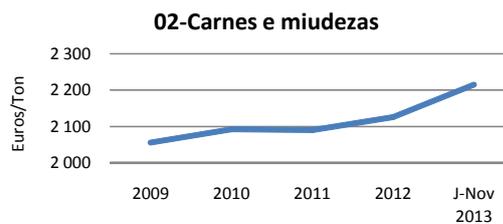
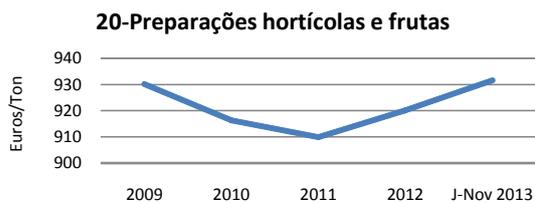
Assim, foram calculados estes indicadores para nove Capítulos, que registaram cada um deles acréscimos de 20 ou mais milhões de euros no período de janeiro a novembro de 2013 face ao período homólogo do ano anterior e representaram 48,1% da exportação total de produtos “*Agroalimentares*”, tendo contribuído com 7,7 pontos percentuais para uma taxa de variação homóloga global de +7,4%.

Todos os Capítulos aqui considerados, à exceção do dos “*Produtos hortícolas*”, integram predominantemente produtos transformados, constatando-se, de 2012 para 2013, uma tendência para uma subida do valor médio por tonelada em sete deles, uma prática estabilização no do “*Tabaco e seus sucedâneos manufacturados*” e uma descida no dos “*Açúcares e produtos de confeitaria*” (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Evolução do valor médio de exportação por tonelada dos produtos de 9 Capítulos da NC - 2009 a 2012 e Jan-Nov. 2013 –



(continua)



Fonte: a partir de dados de base do Eurostat.

ANEXO 1

**Exportações portuguesas de produtos “Agroalimentares”
por Capítulos da Nomenclatura Combinada desagregados a 4 dígitos (NC-4)
(acréscimos e decréscimos superiores a 1 milhão de euros por NC-4 em 2003)
- 2010 a 2012 e Janeiro a novembro de 2012 e 2013 -**

Capítulos (NC-2) em que se verificaram acréscimos em 2013:

Capítulos da NC (NC-2) desagregados a 4 dígitos (NC-4)	Acréscimos e decréscimos (milhões de Euros)			
	10-09	11-10	12-11	Jan-Nov 13-12
Total dos Agro-alimentares	372.4	537.3	310.2	353.2
15 Gorduras e óleos animais e vegetais	47.7	120.5	24.7	97.2
<i>Acréscimos:</i>				
1509 Azeite de oliveira, mesmo refinado	27.8	53.5	48.5	77.6
1512 Óleo de girassol, cártamo ou algodão, mesmo refinado	4.4	-1.4	15.8	19.1
1520 Glicerol em bruto; águas e líxívia glicéricas	-0.3	3.2	0.5	2.7
1514 Óleo de nabo silvestre, colza ou mostarda, mesmo refinado	-0.0	-0.0	1.4	2.1
1515 Outras gorduras e óleos vegetais, fixos, mesmo refinados	-1.5	6.2	-0.5	2.0
1522 Dégras; resíduos matérias gordas ou das ceras animais/vegetais	-1.5	-0.2	0.1	1.9
<i>Decréscimos:</i>				
1517 Margarina; preparações alimentícias de gordura ou óleos	1.1	4.6	3.9	-4.2
1518 Gorduras e óleos vegetais/animais, cozidos/oxidados/modif quimic	-3.8	4.4	-0.7	-3.7
24 Tabaco e seus sucedâneos manufacturados [1]	-15.0	14.9	22.8	48.4
<i>Acréscimos:</i>				
2402 Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou seus sucedâneos	-16.5	16.6	15.4	27.6
2403 Outros prod tabaco manufacturad; tabaco reconst/extractos/molhos	5.9	-3.0	-8.7	10.4
2401 Tabaco não manufatcrurado; desperdícios de tabaco	-7.5	1.2	17.5	8.6
17 Açúcares e produtos de confeitaria	-27.8	25.5	-36.3	44.3
<i>Acréscimos:</i>				
1701 Açúcar cana/beterraba/sacarose quimicamente pura, estado sólido	-32.4	26.1	-35.4	43.7
1702 Outr açúcares (lactose//glicose/frutose/etc); xaropes; suced do mel	2.1	1.0	-0.1	1.2
16 Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	5.2	47.5	27.9	44.2
<i>Acréscimos:</i>				
1604 Conservas de peixe; caviar e sucedâneos prep a partir de ovas	7.1	26.0	28.7	28.4
1601 Enchidos de carne/miudezas/sangue; suas preparações	-0.4	12.4	4.9	9.2
1605 Conservas de crustáceos/moluscos/outros ivertebrados aquáticos	2.3	3.1	-4.2	4.1
1602 Outras preparações (não enchidos) de carne/miudezas/sangue	-3.8	6.1	-1.5	2.4
19 Prep base cereais ou leite; produtos de pastelaria	18.5	31.7	24.3	37.0
<i>Acréscimos:</i>				
1901 Extractos malte; prep aliment de farinhas/amidos/féculas/malte/outr	2.3	10.9	2.8	25.7
1905 Prod padaria/pastelaria/bolach/biscoit/hóstias/cápsulas medicament	14.2	16.2	18.6	10.6
1904 Prod base cereais (corn flakes); grãos cereais prep, except milho	1.6	2.4	0.7	1.2
23 Resíduos ind aliment; alimentos prep p/animais	13.8	-11.4	7.8	32.7
<i>Acréscimos:</i>				
2304 Bagaço soja/outr resid extracção óleo, mesmo triturados/pellets	1.0	-12.3	-0.7	18.9
2309 Prep p/alimentação animal (cães, gatos, peixes,aves, suínos, etc)	10.1	0.5	6.9	6.2
2301 Farinhas/pellets de carnes/peixe/crustác/molusc, ã p/ alim humana	1.5	0.4	2.2	3.7
2306 Bagaço outr resid extracção óleos vegetais, mesmo triturad/pellets	4.1	0.5	-2.6	2.4
2303 Resid amido/polpa beterraba/bagaço cana/resid ind cerveja, outros	0.1	-0.1	-0.3	1.5

(continua)

**Exportações portuguesas de produtos “Agroalimentares”
por Capítulos da Nomenclatura Combinada desagregados a 4 dígitos (NC-4)
(acréscimos e decréscimos superiores a 1 milhão de euros por NC-4 em 2003)
- 2010 a 2012 e Janeiro a novembro de 2012 e 2013 – (continua)**

Capítulos da NC (NC-2) desagregados a 4 dígitos (NC-4)	Acréscimos e decréscimos (milhões de Euros)			
	10-09	11-10	12-11	Jan-Nov 13-12
20 Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas	8.3	33.9	25.9	28.1
<i>Acréscimos:</i>				
2002 Tomates preparados/conservados excepto em vinagre	-9.7	9.9	10.7	20.3
2005 Outros prod hortíc prep/conserv except vinagre, não congelados	-2.0	5.6	2.4	6.2
2007 Doces/geleias/marmeladas/purés/pastas de frutas, por cozimento	1.1	1.1	0.7	1.3
2008 Frutas/plantas prep/conserv outro modo, n.e. nem incl outras p.p.	6.3	10.9	6.1	1.3
<i>Decréscimos:</i>				
2009 Sumos frutas/hortícolas (incl mosto uvas), ñ ferment ou adic álcool	4.7	2.5	-3.1	-1.8
02 Carnes e miudezas comestíveis	9.8	19.8	28.9	19.8
<i>Acréscimos:</i>				
0203 Carne de suíno, fresca/refrigerada/congelada	4.8	3.6	18.7	15.3
0207 Miudezas galinhas/patos/perús/gansos/pintadas, fresc/refrig/cong	3.9	8.9	0.9	3.8
0210 Carnes/miudezas salgadas/secas/fumad/farinh/pós, comestíveis	-2.5	3.1	1.2	2.7
0202 Carne de bovino, congelada	3.4	-2.1	0.1	1.2
<i>Decréscimos:</i>				
0201 Carne de bovino, fresca/refrigerada	-0.1	4.6	6.7	-5.1
07 Prod hortícolas, raízes e tubérculos comestíveis	-22.2	4.2	26.5	19.5
<i>Acréscimos:</i>				
0704 Couves/couve-flor/repolho/semelhant género Brassica, fresc/refrig	-2.0	0.3	2.0	7.9
0701 Batatas frescas/refrigeradas	-1.2	-1.7	4.0	7.8
0709 Outros produtos hortícolas, frescos/refrigerados	6.1	1.8	5.4	6.7
0713 Legumes de vagem, secos, em grão	2.5	-3.7	-1.4	4.4
0703 Cebolas, alhos e outros produtos hortícolas aliáceos, fresc/refrig	2.7	0.0	2.7	3.6
0706 Cenoura/nabo/beterraba/aipo/rabanetes/raízes semelh, fresc/refrig	-3.8	-2.2	4.4	2.8
<i>Decréscimos:</i>				
0710 Produtos hortícolas cozidos ou não, congelados	-9.6	6.8	1.1	-4.6
0702 Tomates frescos/refrigerados	-11.0	1.5	4.6	-3.8
0712 Prod hortícolas secos (mesmo pedaços/fatias/triturados/pó)	-5.1	1.6	3.4	-2.9
0705 Alface e chicórias, frescas/refrigeradas	-0.3	-3.6	2.7	-2.8
05 Produtos de origem animal n.e.	9.6	4.7	7.0	9.8
<i>Acréscimos:</i>				
0504 Tripas, bexigas e buchos, excepto de peixes	5.0	1.5	9.8	7.5
0511 Prod animais n.e. ñ incl nour p.p./animais mortos ñ p/alim humana	4.6	3.2	-3.2	1.2
09 Café, chá, mate e especiarias	3.0	10.5	5.7	5.3
0910 Gengibre/açafrão/curcuma/tomilho/louro/caril e outras especiarias	0.8	-1.0	0.3	4.7
01 Animais vivos	-5.7	-2.2	21.4	5.2
<i>Acréscimos:</i>				
0102 Animais vivos da espécie bovina	3.3	-2.0	11.2	4.0
0104 Animais vivos da espécie ovina e caprina	1.6	0.4	2.3	2.1
<i>Decréscimos:</i>				
0105 Galos, galinhas, patos, gansos, perús, pintadas, domésticos,vivos	-2.6	-3.4	3.6	-1.8
22 Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	60.6	114.8	78.4	4.0
<i>Acréscimos:</i>				
2204 Vinhos de uvas frescas, incluindo vinhos enriquecidos com álcool	32.5	42.5	49.3	23.7
2202 Águas minerais/gaseific c/açúcar/edulcor; outr bebidas não alcoólic	2.1	23.5	7.4	4.4
2208 Alcool etílico menos 80%; aguardentes, licores, outr bebidas spirit	-4.4	2.2	-0.4	2.8
2209 Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético	0.3	0.5	1.8	1.3

(continua)

**Exportações portuguesas de produtos “Agroalimentares”
por Capítulos da Nomenclatura Combinada desagregados a 4 dígitos (NC-4)
(acréscimos e decréscimos superiores a 1 milhão de euros por NC-4 em 2003)
- 2010 a 2012 e Janeiro a novembro de 2012 e 2013 – (continua)**

Capítulos da NC (NC-2) desagregados a 4 dígitos (NC-4)	Acréscimos e decréscimos (milhões de Euros)			
	10-09	11-10	12-11	Jan-Nov 13-12
<i>Decréscimos:</i>				
2203 Cerveja de malte	32.4	40.6	24.3	-28.4
11 Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	1.3	7.9	2.8	0.4
<i>Acréscimos:</i>				
1101 Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	-1.2	2.4	2.8	4.5
<i>Decréscimos:</i>				
1102 Farinhas de cereais, excepto de trigo ou mistura de trigo e centeio	1.3	2.0	2.9	-2.3
1107 Malte, mesmo torrado	1.1	-0.2	0.1	-1.6
18 Cacau e suas preparações	-0.3	6.6	0.2	0.0
<i>Acréscimos:</i>				
1805 Cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes	0.0	0.0	0.6	1.5
<i>Decréscimos:</i>				
1806 Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	-0.4	6.6	-0.5	-1.5

Capítulos (NC-2) em que se verificaram decréscimos em 2013:

03 Peixes, crustáceos e moluscos	155.5	78.7	-35.7	-9.9
<i>Acréscimos:</i>				
0303 Peixe congelado, excepto filetes	27.6	7.8	10.1	25.1
0304 Filetes e outra carne peixe, mesmo picada, fresc/refrig/congelada	17.1	12.1	-12.2	6.4
<i>Decréscimos:</i>				
0301 Peixes vivos	17.0	27.1	-6.4	-17.6
0305 Peixe seco/salg/salmoura/fumad/farinh/pó/pellets, p/alim humana	9.5	4.7	-5.6	-12.4
0307 Moluscos e outr invertebrados vivos/fresc/refrig/cong/secos/salg	72.1	31.4	-29.6	-5.4
0306 Crustáceos viv/fresc/refrig/cong/sec/salg/cozid/pó, p/alim humana	10.7	-4.0	8.7	-3.9
0302 Peixe fresco/refrigerado, excepto filetes	1.5	-0.4	-0.7	-2.2
04 Leite e lacticínios, ovos, mel	40.8	2.3	34.5	-9.7
<i>Acréscimos:</i>				
0407 Ovos de aves c/ casca, frescos, conservados ou cozidos	3.9	-1.5	7.6	5.5
0402 Leite/nata concentrados ou adicionados de açúcar/edulcorantes	9.3	2.4	-5.1	4.6
<i>Decréscimos:</i>				
0406 Queijo e requeijão	-14.1	11.0	12.8	-12.4
0401 Leite/nata não concentrados nem adicionados açúcar/edulcorantes	5.3	7.8	5.0	-6.0
12 Sementes/frutos de oleagin, plantas ind/medicinais	23.1	2.9	-8.2	-5.9
<i>Acréscimos:</i>				
1208 Farinhas de oleaginosas, excepto de mostarda	1.8	2.0	4.5	8.5
1202 Amendoim não torrado nem cozido, mesmo descacado/triturado	0.0	0.1	0.0	2.7
<i>Decréscimos:</i>				
1201 Soja, mesmo triturada	1.2	-5.2	4.8	-7.1
1206 Sementes de girassol, mesmo trituradas	0.4	1.8	0.0	-4.4
1212 Alfarroba/algas/beterr/cana, fresc/sec/pó; outr n.e. ã incl outra p.p.	2.0	-4.2	4.6	-4.3
1213 Palhas e cascas de cereais em bruto	-0.0	4.2	-2.6	-1.1
06 Plantas vivas e produtos de floricultura	3.4	3.5	-4.3	-5.7
<i>Acréscimos:</i>				
0602 Outras plantas/raízes vivas/estacas/enxertos/micélios cogumelos	7.7	-3.9	3.7	1.2
<i>Decréscimos:</i>				
0604 Folhas/ramos s/ flores/botões, ervas, musgo, fresc/sec/preparados	2.1	4.4	-7.2	-6.6

(continua)

**Exportações portuguesas de produtos “Agroalimentares”
por Capítulos da Nomenclatura Combinada desagregados a 4 dígitos (NC-4)
(acréscimos e decréscimos superiores a 1 milhão de euros por NC-4 em 2003)
- 2010 a 2012 e Janeiro a novembro de 2012 e 2013 -**

Capítulos da NC (NC-2) desagregados a 4 dígitos (NC-4)	Acréscimos e decréscimos (milhões de Euros)			
	10-09	11-10	12-11	Jan-Nov 13-12
10 Cereais	-9.1	8.2	-8.9	-5.7
<i>Acréscimos:</i>				
1006 Arroz	-1.3	0.0	-1.4	3.9
<i>Decréscimos:</i>				
1001 Trigo e mistura de trigo com centeio	-1.7	-1.5	2.8	-8.5
08 Frutas, cascas de citrinos e melões	60.9	14.7	41.9	-2.9
<i>Acréscimos:</i>				
0802 Frutas casca rija, excepto coco/castanha Brasil/cajú, fresc/secas	5.8	9.6	7.6	7.4
0811 Frutas congeladas, mesmo adicionadas de açúcar/edulcorantes	3.5	0.2	3.8	6.9
0804 Tâmaras/figos/ananas/abacates/goiabas/mangas, frescos/secos	6.7	-0.0	-8.3	4.8
0810 Outra fruta fresc (morangos/framboesas/groselhas/mirtilos/kiwis/etc)	10.7	3.3	13.1	3.5
<i>Decréscimos:</i>				
0807 Melões, melancias e papaia, frescos	14.1	6.0	4.2	-8.6
0809 Damascos, cerejas, pêssegos, ameixas e abrunhos, frescos	-4.6	-6.2	-4.6	-7.9
0805 Citrinos, frescos/secos	24.3	-3.6	28.8	-7.4
0803 Bananas, incluindo os plátanos, frescas/secas	1.3	-1.1	-0.5	-1.2
0808 Maçãs, peras e marmelos, frescos	1.5	1.4	-0.5	-1.0
13 Gomas, resinas e outros extractos vegetais	-2.8	-3.1	2.6	-2.0
14 Matérias p/entrançar e outros prod vegetais	1.1	0.2	-1.6	-0.6
21 Preparações alimentícias diversas	-7.2	1.0	21.8	-0.4
<i>Acréscimos:</i>				
2106 Preparações alimentícias n.e. nem incluídas noutras p.p.	-5.5	2.2	11.2	2.7
2103 Preparações p/molhos e molhos; condimentos/temperos; mostarda	-1.5	-3.9	5.3	1.3
<i>Decréscimos:</i>				
2104 Caldos, sopas e s/preparações; prep alimentícias homogeneizadas	1.2	-0.1	3.2	-2.3
2105 Sorvetes, mesmo contendo cacau	-3.3	6.1	1.9	-1.8

[1] O Eurostat inclui no Cap. 24 o somatório das provisões de bordo dos Cap's 1 a 24, a que corresponde, em 2013, um acréscimo de 1,8 milhões de Euros.

Fonte: a partir de dados de base do Eurostat.